



VEGETAIS

ESTADO NUTRICIONAL DE PLANTAS ADULTAS DE PROGÊNIES DE BARU (*Dipteryx alata* Vog.) DO BANCO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA CERRADOS, PLANALTINA-DF-BRASIL.

Tadeu Graciolli Guimarães¹ & Sueli Matiko Sano¹

1 – Embrapa Cerrados – graciolli@cpac.embrapa.br; sueli@cpac.embrapa.br

Palavras-chave: baruzeiro, baixo vigor vegetativo, adubação.

Pesquisas sobre o estado nutricional de plantas adultas de baruzeiro (*Dipteryx alata* Vog) podem trazer informações importantes para o manejo adequado da nutrição em plantios dessa espécie nativa dos cerrados. O presente estudo foi realizado com plantas adultas (19 anos de idade) de sete progênies de baruzeiros mantidas em área experimental do Banco de Germoplasma de Baru da Embrapa Cerrados, em Planaltina-DF. As plantas apresentavam baixo vigor vegetativo, pouco enfolhamento com folhas de aspecto clorótico, ausência de frutificação e derrama intensa, sintomas que podem estar relacionados à carências nutricionais, uma vez que as mesmas não receberam nenhum aporte de nutrientes por meio de adubações nos últimos 12 anos. As sete progênies de baru são provenientes de Formosa-GO (progênies 1, 2, 3, 4 e 5), Unai-MG (progênie 6) e Paracatu-MG (progênie 7). As mudas foram transplantadas em dezembro de 1991, em covas de 50 x 50 x 50 cm alocadas em formato de hexágono, com uma planta central e seis periféricas em cada vértice, com 20 repetições. O solo da área experimental é um Latossolo Vermelho distrófico, de textura argilosa (53 % de argila), e apresentava as seguintes características químicas, por ocasião do transplante das mudas: pH (água) 5,2; 0,17 cmol_c/dm³ de Ca+Mg; 0,38 cmol_c/dm³ de Al³⁺; 0,9 mg/dm³ de P; 41 mg/dm³ de K e 8% de saturação por bases. Realizou-se amostragem de folhas em junho de 2008, tomando-se a 3^a e a 4^a folhas, partindo-se do ápice para a base dos ramos, em quatro ramos de cada planta, perfazendo oito folhas por planta. As plantas pertencentes a uma mesma progênie tiveram suas folhas reunidas, obtendo-se uma amostra composta para cada progênie. Nas matérias secas foram determinados os nutrientes N, P, K, Ca, Mg, S, B, Zn, Cu, Fe, Mn, Zn e Al. De modo geral, as folhas das progênies analisadas apresentaram teores adequados de N (1,3 – 1,6 dag/kg), P (0,34 – 0,41 dag/kg), e K (0,62-0,72 dag/kg), e teores elevados de Fe (218 – 315 mg/kg) e Al (249 – 864 mg/kg). Já os teores de Ca (0,29 – 0,37 dag/kg), Mg (0,13 – 0,16 dag/kg), S (0,08 – 0,11 dag/kg), Mn (39 – 87 mg/kg), Zn (11 – 21 mg/kg) e Cu (3 – 4 mg/kg) mostraram-se deficientes, se situando abaixo dos valores adequados, encontrados em literatura.